

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA PROPRIEDADE LAGOA DOS CERVOS

Antenor Luiz Braga Netto¹; Marcus Vinicius Moraes de Oliveira²; Andre Rozemberg Peixoto Simões³; Mauricio Vargas da Silveira⁴; Reginaldo Alves Dias⁵

Tecnologia e Produção

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:antenorbraga@zootecnista.com.br

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:marcusvmo@uems.br

³Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:andrerpsimoes@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:mauriciozootecnia@gmail.com

⁵Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:novaesregi@hotmail.com

Resumo

A característica principal dos sistemas de produção de leite praticados no Estado de Mato Grosso do Sul é a do máximo aproveitamento dos recursos naturais. Assim, a criação dos bovinos leiteiros é feita completamente a campo, ou seja, em sistema totalmente extensivo, com pouco, ou às vezes nenhuma adoção de tecnologia que objetive melhoria do meio. Diante deste panorama, o Programa Rio de Leite tem por objetivo mudar a realidade local, por meio de ações de gerenciamento da propriedade e na implementação de práticas zootécnicas adequadas, além de transferir novas tecnologias a propriedade otimizando a produção e melhorando a vida daqueles que vivem desta atividade. A Propriedade Lagoa dos Cervos, localizada no município de Anastácio, esta passando por uma reestruturação das instalações e reforma das pastagens. Os dados produtivos coletados mostram uma produção média 322,6 litros/dia no primeiro bimestre de 2009, todavia, durante o segundo bimestre verifica-se a ocorrência de uma brusca queda na produção de 20%, devido ao intenso processo de reforma de pastagens e ao descarte de animais menos produtivos.

Palavras-chave: fazenda. gerenciamento. leite. produtividade

Introdução

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, crescendo a uma taxa anual de 4%, superior à de todos os países que ocupam os primeiros lugares, respondendo por 66% do volume total de leite produzido nos países que compõem o Mercosul. A importância relativa do produto no contexto do agronegócio nacional pode ser avaliada pelo faturamento de alguns produtos da indústria brasileira de alimentos, na última década, registrando 248% de aumento contra 78% de todos os segmentos (Carvalho et al., 2008).

De acordo com Michels et al. (2003), em 2001 a produção do rebanho leiteiro no Estado de Mato Grosso do Sul ainda estava muito baixa, na casa de 970 litros/vaca/ano e uma

produtividade média das vacas de 2,6 litros/dia; e concluiu que de modo geral, o sistema de produção de leite reflete a tendência natural do Estado, ou seja, a produção de gado de corte em sistema extensivo de criação; assim, a maioria das propriedades possui rebanhos especializados em produção de carne, sendo a produção de leite considerada um sub-produto desta atividade.

Segundo dados levantados pelo IBGE (2007), a atividade leiteira no Estado de Mato Grosso do Sul pouco se alterou nos últimos anos; e em 2005 o Estado foi o décimo primeiro colocado na produção de leite no País, sendo que sua participação percentual na última década não tem se modificado, ficando na casa de 2,2% da produção nacional aproximadamente.

A característica principal dos atuais sistemas de produção é o sistema de criação extensivo, com pouco ou nenhuma adoção de tecnologia (TRINDADE et al., 2008). De acordo com este levantamento o Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira - PCTA-PL, ou Programa RIO DE LEITE da UEMS/Aquidauana como é mais conhecido, tem por objetivo a Inovação Tecnológica da Propriedade Lagoa dos Cervos, buscando coletar informações de produção e produtividade, além de transferir novas tecnologias a propriedade otimizando a produção e melhorando a vida daqueles que vivem desta atividade.

Materiais e Métodos

A Propriedade Lagoa dos Cervos foi selecionada pelos professores responsáveis pelo PCTA-PL e tem recebido a um ano assistência técnica supervisionada e continuada. A Propriedade esta localizada na rodovia MS-345 (Anastácio – Nioaque), distante 09 Km da cidade de Anastácio – MS. Neste primeiro período de acompanhamento foram realizadas as etapas de diagnóstico técnico e econômico, planejamento das atividades de acordo com o sistema de produção adequado para propriedade e execução de parte das ações para atingir os objetivos estabelecidos.

As visitas á propriedade foram realizadas semanalmente no período de janeiro de 2009 á julho de 2009, havendo algumas variações dependendo da demanda da necessidade do produtor rural. Todas as informações sobre as tecnologias adotadas na propriedade foram repassadas ao professor responsável pelo acompanhamento e apoio técnico e logístico.

Uma vez que no primeiro ano de assistência do PCTA-PL/MS foi realizado o diagnóstico da propriedade e definido o planejamento de longo prazo do modelo de produção de leite a ser adotado pela propriedade; estão sendo executadas as recomendações técnicas e

as atividades pré-estabelecidas, como por exemplo: implantação dos controles zootécnicos e gerenciais, desmama precoce, inseminação artificial, manejo produtivo e reprodutivo dos animais, técnicas de manejo e conservação de capineiras etc. Sistemáticamente, em caráter semanal, os professores coordenadores do Programa RIO DE LEITE são informados sobre o andamento das atividades a respeito da evolução de parâmetros técnicos. É importante inferir que este projeto está em andamento e após o final do ciclo de um ano, serão elaborados relatórios das atividades finais e da evolução dos indicadores, bem como verificação se as metas foram alcançadas, com prazo de término em janeiro de 2010.

Resultados e Discussão

Atualmente o produtor está realizando alguns investimentos na propriedade, visando aumentar a produção e principalmente a produtividade por animal e por área (hectare), buscando diluir os custos e melhorar a oferta e qualidade de alimento aos animais além da construção e adequação de algumas instalações, já que seu objetivo maior após o acompanhamento técnico e a especialização na atividade leiteira, fato este observado com a ocorrência da venda dos animais menos produtivos, a partir de uma longa seleção de animais que vêm sendo realizado ao longo deste semestre, juntamente com os técnicos responsáveis pelo acompanhamento da propriedade. Atualmente, estão sendo selecionados os animais com produção média de 16Kg/leite/dia, durante a lactação. Com a venda dos animais menos produtivos e capital externo, o produtor reestrutura a propriedade como pode ser visualizado nas Figuras 01 e 02.



Figura 01 – Mangueiro



Figura 02 – Reforma de Pastagens

No Gráfico 1 pode ser observada a produção diária, tanto matutina, vespertina e total do dia. Infere-se que a produção média de 450 litros ordenhados por dia, foi maior no primeiro bimestre do ano, havendo uma significativa queda na quantidade, em torno de 220 litros/dia em maio chegando ao ponto de 160 litros/manhã e 60 litros/tarde, mostrando uma brusca diferença na produtividade neste período do ano, fato desencadeado em função do período seco e provavelmente pelo manejo ocasionado na reforma das pastagens e descarte dos animais menos produtivos.

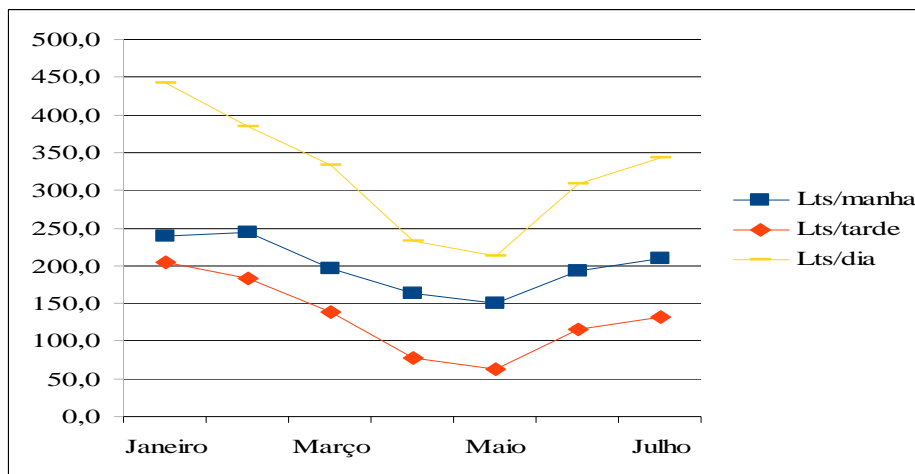


Gráfico 01. Produção Média Diária da Propriedade Lagoa dos Cervos

De acordo com a Scott Consultoria (2009), em seu levantamento no 1º semestre de 2009 a média nacional pago pelo litro do leite esteve na casa dos R\$ 0,68, contraditório a esta informação, a média de preço pago ao produtor foi de R\$0,42, demonstrando o baixo valor agregado do produto agropecuário na região. Levando em consideração esses dados publicados e os dados de produção mensal da propriedade, o Gráfico 02 a seguir, ilustra o panorama de ambas as realidades.

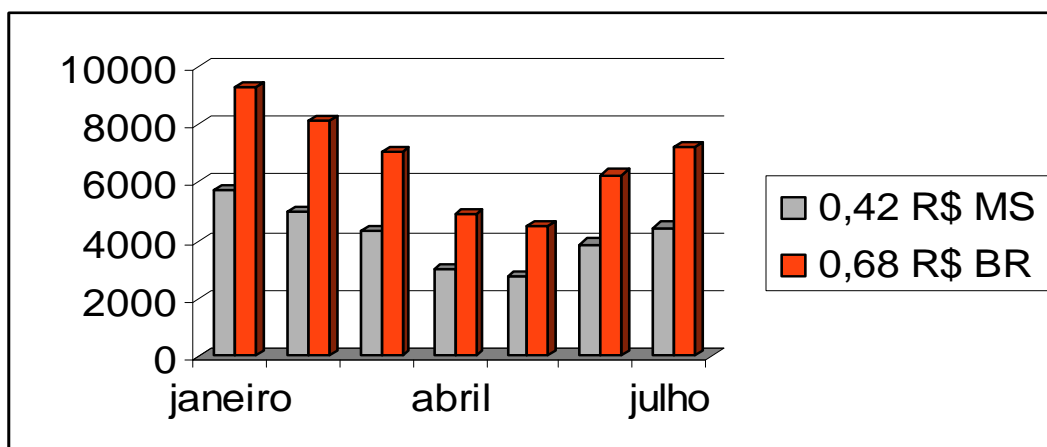


Gráfico 02. Valor supostamente recebido na venda do leite da Propriedade nas Médias de Preço pagos no Mato Grosso do Sul (MS) e Brasil (BR).

Agradecimentos

A PROEC-UEMS, ao CNPq e as Prefeituras Municipais de Aquidauana e Anastácio, pela bolsa, suporte técnico e logístico.

Ao proprietário da Chácara Lagoa dos Cervos que concedeu sua área para o desenvolvimento da pesquisa.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, A.L.; NOVAES, P.L.; MARTINS, E.C.; et al. **Embrapa - Sistema de Produção de Leite (Cerrado)**. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/index.html> Acesso em: 13 de Agosto de 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa de leite / SIDRA. Disponível em: www.ibge.gov.br Acesso em 15 de Agosto de 2009..

MICHELS, I.L.; SABADIN, C.; OLIVEIRA, E. **Cadeias Produtivas de Mato Grosso do Sul (Coleção) - Leite**. Primeira edição, Campo Grande - MS: Editora UFMS, v.01, 2003. 178p.

TRINDADE, A. M. S. et al. **Sistema de Criação de Bovinos de Leite para a Região Sudoeste do Rio Grande do Sul**, 2008. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/BovinoLeiteRegiaoSudoesteRioGrandeSul/importancia.htm>, Acesso em: 15 de Agosto de 2009.

Scott Consultoria. 2009. Disponível em: <http://www.scotconsultoria.com.br/> Acesso em 16 de Agosto de 2009.